ETENE MACRO

Banco do Nordeste

Ano 2, n. 132, nov. 2026 – Crédito

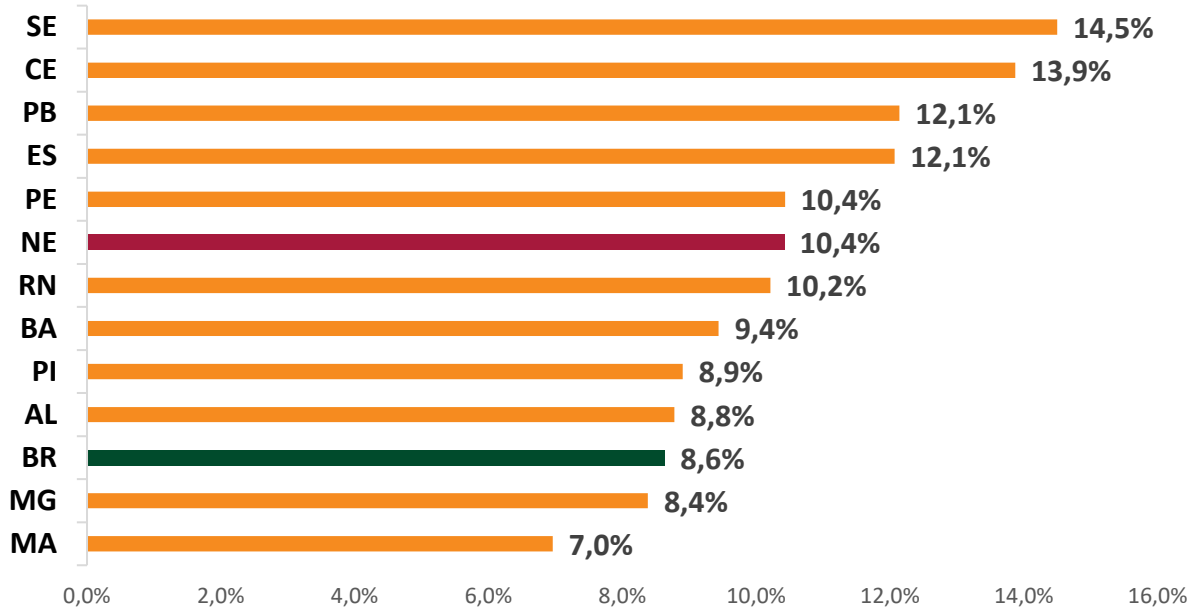
Sergipe assume a liderança do crescimento do crédito na área de atuação do BNB

Allisson David de Oliveira Martins

- O crédito na região Nordeste segue em expansão, conforme indicam os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, referente ao mês de setembro de 2026. Nos doze meses encerrados em setembro, a carteira de crédito do Nordeste avançou 10,4%, ritmo superior ao registrado pelo Brasil (+8,6%). Desde 2021 a Região Nordeste vem apresentando performance da carteira de crédito superior à média nacional. Vale ressaltar que, apesar da expansão, em nível nacional e regional, o contexto atual é de desaceleração do mercado de crédito.
- O Nordeste permanece na primeira posição entre as Regiões que apresentam maior crescimento do crédito, seguido pela Região Norte (+9,7%). As demais regiões, Sul (+8,5%), Sudeste (+8,0%) e Centro-Oeste (+6,4%), permaneceram abaixo da média nacional. O desempenho do Nordeste no mercado de crédito continua reforçando o papel estratégico da região no crescimento econômico do país.
- Sob a ótica estadual, o principal destaque foi Sergipe, que assumiu a liderança entre os estados da área de atuação do Banco do Nordeste ao registrar alta de 14,5% no saldo das operações de crédito nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2026, sendo o único estado a acelerar em relação a junho (+12,7%). Na sequência aparecem Ceará, com crescimento de 13,9%, e Paraíba e Espírito Santo, ambos com 12,1%.
- O avanço do crédito ocorreu em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, sendo que 9 dos 11 estados registraram crescimento superior à média nacional (+8,6%). Apenas Minas Gerais, parcialmente atendido pelo Banco do Nordeste, com crescimento de 8,4%, e Maranhão, com 7,0%, registraram avanço inferior à média do país.
- Na análise por tipo de tomador, o crédito no Nordeste cresceu mais entre as pessoas físicas (+10,9% nos doze meses encerrados em setembro) do que entre as pessoas jurídicas (+9,4%), segmento que concentrou a desaceleração no período.
- A carteira de crédito total do Nordeste, no final de setembro de 2026, alcançou o montante de R$ 1,07 trilhão de reais, com crescimento de 5,8% no acumulado do ano de 2026, ante 4,3% no Brasil. Em termos de volume, Bahia, Ceará e Pernambuco concentraram 59,4% da carteira regional, com saldos de R$ 291,1 bilhões, R$ 173,6 bilhões e R$ 170,8 bilhões, respectivamente, em linha com o peso econômico de cada estado.
- A liderança de Sergipe foi impulsionada pelo segmento de pessoas jurídicas, que registrou alta de +23,2% nos doze meses encerrados em setembro de 2026, o maior crescimento entre todos os segmentos na área de atuação do BNB, com expansão também relevante das pessoas físicas (+12,2%). No acumulado de 2026, a carteira sergipana cresceu 9,4%, o melhor resultado entre os estados. No Ceará, o crédito às empresas segue dinâmico (+16,0%).

Comentário: O crescimento do crédito no Nordeste segue sustentado por fatores estruturais, como o aumento da renda das famílias, o mercado de trabalho ainda resiliente e a ampliação das operações dos bancos públicos voltados ao desenvolvimento regional. A pausa no ciclo de redução da Selic (13,75% ao ano), diante da inflação acima do teto da meta, prolonga o ambiente de juros elevados e deve manter o crédito em ritmo contido. Projeta-se que a carteira regional encerre 2026 com crescimento em torno de 10%, ainda acima da média nacional.

Gráfico 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Estadual - Área de Atuação do BNB – Crescimento % em Relação aos Últimos 12 Meses - Setembro/2026



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: BNB/Etene (2026)

Tabela 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Regiões – Crescimento % em Relação ao Ano Anterior - 2020 a 2026*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Brasil	15,7%	16,5%	14,6%	8,2%	11,4%	10,4%	8,6%
Centro-Oeste	17,3%	17,4%	17,8%	12,4%	11,6%	7,8%	6,4%
Nordeste	12,1%	18,6%	18,2%	9,0%	13,6%	12,7%	10,4%
Norte	17,9%	27,1%	22,8%	14,1%	16,3%	12,1%	9,7%
Sudeste	15,6%	14,9%	10,8%	5,7%	10,8%	9,8%	8,0%
Sul	19,1%	15,6%	16,0%	7,7%	13,0%	9,8%	8,5%

Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: Etene (2026)
* 2026 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, finalizados em setembro de 2026

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.